

De Janeiro a Novembro deste ano

Moçambique registou duzentos e setenta e oito casos de uniões prematuras

Maputo – Moçambique registou 278 casos de uniões prematuras de Janeiro a Novembro do presente ano. Os números foram tornados públicos na quarta-feira, 8 de Dezembro, pelo Ministério do Interior. Segundo Tonecas Manhiça, chefe do Departamento do Atendimento à Família e Criança Vítima de Violência Doméstica, as províncias de Tete, Manica e Gaza são as que registaram maior número de casos. De Janeiro a Novembro, o número de casos por província foi o seguinte: Tete – 58; Manica – 56; Gaza – 44; Inhambane – 33; Sofala – 20; Nampula – 19; Maputo – 16; Zambézia – 13; Cabo Delgado – 12; Niassa – 6; cidade de Maputo – 1. “Uma das estratégias para a eliminação de uniões prematuras tem a ver com a necessidade de sensibilizar as comunidades, bem como capacitar os membros da comunidade, as famílias e as crianças para que denunciem os casos”, disse. Tonecas Manhiça foi um dos oradores no encontro do lançamento do movimento “EU+” (Iniciativa de Divulgação da Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras). Graça Machel, presidente do Fundo para o Desenvolvimento da Comunidade, disse que há necessidade de massificar a mensagem, traduzindo para línguas locais a Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras (que proíbe que menores de 18 anos de idade se envolvam em uniões prematuras), para que todas as esferas sociais possam compreender e melhorar a sua interpretação, de modo a poder fazer o devido uso. “Enquanto a Lei não for apropriada para os seus destinatários, não irão a lado nenhum. É por isso que insisto na sua divulgação. Deve ser apropriada por milhões de moçambicanos e em particular por aqueles que visa servir”, disse. Dados do Inquérito Demográfico e de Saúde de Moçambique de 2011 apontam que Moçambique tem uma das taxas mais elevadas de casamentos prematuros no Mundo, afectando uma em cada duas raparigas, e tem a segunda maior taxa na sub-região da África Oriental e Austral. Cerca de 48% das mulheres em Moçambique com idades entre os 20 e os 24 anos já foram casadas ou estiveram numa união antes dos 18 anos, e 14% antes dos 15 anos de idade. **(Cláudio Saúte)**

Canalmoz, 09.12.2021, Pág.07,Ed.nº3104